

EQAVET: Sistema de Garantia de Qualidade

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (**Quadro EQAVET**), instituído pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade.

O **EQAVET** é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP, e **evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.**

1.1 Ciclo de implementação do EQAVET

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases interligadas:

- 1) **Planeamento** (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis);
- 2) **Implementação** (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- 3) **Avaliação** (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- 4) **Revisão** (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

Dado que os **indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação de um processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET**, a ANQEP selecionou um conjunto de indicadores para as escolas iniciarem a construção do seu Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de EFP.

Os Indicadores são:

Taxa de conclusão em modalidades de EFP:

- a) Número de formandos que concluíram com êxito cada modalidade.
- b) Número de formandos que abandonaram cada modalidade.

Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP:

- a) Informação sobre o destino dos formandos após a conclusão da formação.
- b) Proporção de formandos empregados após a conclusão da formação.

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:

- a) Informação sobre o emprego obtido pelos formandos após conclusão da formação.
- b) Taxa de satisfação dos formandos e dos empregadores com as competências/qualificações adquiridas.

1.2 Envolvimento dos intervenientes

As partes interessadas podem ser diretamente afetadas pela instituição ou ativamente preocupados com o seu desempenho. Podem vir de dentro ou de fora da escola. Exemplos de partes interessadas incluem os docentes, pessoal não docente, alunos, empregadores, encarregados de educação, entidades parceiras entre outros.

Para a implementação de um processo de melhoria contínua, fundamental à garantia da qualidade do ensino que ministra, o Agrupamento confirma que o mesmo não se pode dissociar do envolvimento permanente dos seus intervenientes internos e externos em torno do alcance dos objetivos da instituição.

1.3 As fases do Sistema de Garantia da Qualidade

O desenvolvimento de uma abordagem de garantia de qualidade envolve quatro fases, que estão inter-relacionadas e que devem ser abordadas em conjunto.

1.3.1 Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos intervenientes e inclui os objetivos e metas, e as ações a desenvolver.

Para concretizar esta autoavaliação, é necessário utilizar determinados descritores indicativos para decidir a eficácia da prática atual e identificar estratégias futuras. Os descritores podem ajudar os prestadores de EFP a considerar a sua abordagem para a garantia de qualidade e medir o progresso que foi feito.

Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas.

1.3.2 Fase da Implementação

A fase de implementação tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. Só assim é possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pelo Agrupamento.

A eficácia do envolvimento dos intervenientes internos, com destaque para os docentes depende, não só da sensibilização para os benefícios da escola da implementação do processo de certificação da qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um nesse processo.

Em simultâneo, deve desenvolver-se uma cooperação contínua com os intervenientes externos, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente no Agrupamento, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas.

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, e que deve contemplar os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade.

1.3.3 Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos, possível através da definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, deve ser feita regularmente, dentro dos prazos definidos no plano de ação, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar as melhorias necessárias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de ex-alunos.

Com base na recolha e análise dos dados efetuados e tendo como suporte os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

1.4 Comunicação de resultados

Como garante da transparência do sistema de garantia da qualidade, implementado ou a implementar, deverão ser publicitados, junto de todos os intervenientes no processo de certificação da qualidade, os objetivos e as metas para os atingir, as estratégias e os responsáveis pela sua operacionalização, os prazos definidos, a avaliação do processo e dos resultados, os planos de melhoria implementados e, finalmente, a avaliação da própria revisão.